

OS GARRAIOS E OS URSOS



“Confusion de Confusiones”

João Duque

jduque@iseg.ulisboa.pt

O mercado de ações é representado pela luta entre um touro e um urso.

Um grupo de pequenos investidores de Wall Street teimaram que poderiam fazer terceiros pagar por uma ação da Gamestop uma exorbitância. Como os pastores das fervorosas igrejas sabem, as multidões guiam-se apelando à ganância irracional. Neste caso tínhamos dois “rebanhos” muito diferentes. De um lado estavam os ursos, os pessimistas, onde alinhavam grandes fundos de investimento especulativos, isolados, mas que representavam aqui o lado “certo” da análise. “Certo”? Como me posso eu atrever a defender o lado dos *hedge funds* (que acreditavam numa desvalorização das

ações da Gamestop)? Já lá iremos... Do outro lado estavam os bezerros e os jovens garraios, liderados por meia dúzia de pastores, no caso, alguns deles.

Vejamos então a racionalidade daqueles fundos. A Gamestop é uma empresa que está a passar grandes alterações. O seu modelo de negócio com lojas físicas de jogos vídeo sofre o mesmo que passaram os clubes de vídeo. Lembrem-se do destino que tiveram quando pudemos escolher o filme que queremos e quando queremos sem sair do sofá? Passa-se o mesmo com os jogos. A empresa que teve uma cotação média de \$7,12 durante o ano de 2020 em meados de janeiro deste ano já cotava acima dos \$30. Além disso acumula centenas de milhões de prejuízos nos últimos anos e a média dos analistas financeiros sustentava que as ações não valiam mais do que \$13,44. Se assim é, o que esperar deste título? Que deveria descer, naturalmente. Vários *hedge funds*, acreditando que a racionalidade imperaria, tinham pedido ações da Gamestop por empréstimo e tinham-nas vendido no mercado. Quando os pequenos touros viram o espetáculo, estimulados pelos incentivos dos seus

líderes, desataram em manada a comprar ações da empresa. Não interessava a racionalidade mas o movimento foi de

No mercado livre todas as irracionalidades são possíveis. E quando pequenos parecem derrotar gigantes até eu simpatizo

tal monta que os *hedge funds* foram forçados a recomprar as ações que deviam a preços elevados pressionando ainda mais a alta do preço. E a cotação saltou, em meia dúzia de dias, dos \$30 para os \$480. Claro que uns a vender e outros a comprar. Passada a loucura desses dias o título estabilizou um pouco e está hoje nos \$50-\$60. Ainda...

No mercado livre todas as irracionalidades são possíveis. E quando pequenos parecem derrotar gigantes até eu simpatizo. Mas olhando para os fundamentos do ataque pergunto: faz sentido? E qual o risco a que se sujeitaram muitos dos pequenos? Invistam assim e depois não se queixem.